

A biblioteca escolar na visão dos estudantes do Curso de Pedagogia UFAL

Maria Rejane Silva Barros (FAVENI) - rejaneufal@gmail.com

Resumo:

Este trabalho é uma pesquisa sobre a concepção dos estudantes de Pedagogia - UFAL sobre a biblioteca escolar como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem, além de incentivar e promover a leitura. Também apresenta sugestões para a inclusão da Biblioteca Escolar no Projeto Político Pedagógico conforme aponta Ferraz [2009, p. 4]. Mostrando possíveis vantagens de uma parceria entre bibliotecários e educadores no processo educacional. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário aplicado a 40 (quarenta) alunos/as matriculados/as nos três turnos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação (CEDU). Após análises estatísticas dos dados, verificou-se que os respondentes estão conscientes da importância da Biblioteca Escolar no processo ensino-aprendizagem do sistema educacional brasileiro. No entanto, os mesmos indicaram que não estão aptos a desenvolverem ações para a implementação e/ou melhoria dos espaços das bibliotecas escolares nas unidades de ensino. Neste sentido, o instrumento de pesquisa utilizado identificou que a maioria dos entrevistados ainda não participou de atividades educacionais relacionadas ao uso da Biblioteca Escolar como instrumento da ação pedagógica. Por isso, sugerem a necessidade de inclusão da disciplina Leitura e Biblioteca Escolar na formação desses profissionais, bem como maior diálogo entre professores dos cursos da Pedagogia e Biblioteconomia no sentido da efetiva colaboração entre essas áreas.

Palavras-chave: *Biblioteca Escolar. Leitura. Bibliotecário e Educador. Curso de Pedagogia. Estrutura Curricular.*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

1 INTRODUÇÃO

O sistema educacional brasileiro necessita de mudanças de paradigmas no que se refere à metodologia do ensino-aprendizagem adotada por parte daqueles que atuam no processo educacional brasileiro em relação à função didática das Bibliotecas Escolares (BEs).

É importante incluir neste campo de atuação os profissionais bibliotecários, pedagogos e professores das demais Licenciaturas para que possam desenvolver novas estratégias metodológicas de ensino, especialmente no que concerne às questões da leitura como processo social.

A prática da leitura poderá contribuir para formação individual do aluno/a participante da sua comunidade considerando, sobretudo as exigências da sociedade da informação, ou seja, o letramento informacional e da familiaridade com a escrita que “traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, linguísticas” fundamentais para o desenvolvimento intelectual (SOARES, 2006, p.13).

Em equipe, educadores e bibliotecários poderão desenvolver ações educativo-colaborativas, buscando promover a formação teórica e reflexiva dos estudantes desde o início da educação infantil até o final do ensino médio conforme prevê o Manifesto da IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (2000) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN do ensino fundamental (Brasil, 1997), ao indicar que “os materiais que se usam como recurso didático expressam valores e concepções a respeito do seu objeto”.

Considera-se que a parceria entre bibliotecários e pedagogos no cenário educacional é de extrema relevância não apenas pela abundância das informações, mas, devido à necessidade do uso eficaz das mesmas onde “estudos apontam a importância da informação como um fator de formação e transformação de valores e atitudes” Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN do ensino fundamental (Brasil, 1997), justificando a relevância deste profissional na BE.

O Bibliotecário, devido a sua formação acadêmica, tem competências específicas para lidar com informação. Soares por sua vez (2006, p.47) ressalta a importância do letramento como “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”.

Entretanto, observa-se que em algumas regiões do país tem existido mobilização dos educadores e/ou bibliotecários para implantação das bibliotecas escolares, principalmente nas escolas públicas do Ensino Básico, conforme determina o documento Diretrizes da UNESCO/IFLA para a Biblioteca Escolar e a Lei Nº 12.244/2010 que trata da obrigatoriedade da BE em cada escola sob a direção de um bibliotecário.

Considerando ainda que o bibliotecário tem como base do seu trabalho o trato com a informação, além do domínio das técnicas da organização, classificação e disseminação das informações, entretanto este profissional também exerce o papel de educador, isto é, utiliza a informação disponibilizada já organizada de acordo com as necessidades dos programas de ensino da escola, daí a importância dessas ações serem integradas no cotidiano escolar junto ao educador.

1.2 Objetivo Geral

Enfim, esse estudo pretende responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos estudantes do Curso de Pedagogia da UFAL sobre a BE como local da ação pedagógica em parceria com os bibliotecários? Verificando como os estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL avaliam o papel da BE no processo de ensino-aprendizagem e como auto avaliam sua participação no desenvolvimento das atividades pedagógicas juntamente com os bibliotecários. Neste sentido, estudos apontam que ao longo das décadas, a existência da biblioteca escolar e/ou mesmo a inexistência da mesma indica que sua utilização como recurso didático pelos educadores tem sido um desafio para o sistema educacional brasileiro e bibliotecário.

Diante desta problemática, surgiu necessidade de estudar como os alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas avaliam a presença da BE no processo de ensino-aprendizagem como parte integrante do Projeto Político Pedagógico - PPP, além de procurar verificar o conhecimento acadêmico dos respondentes sobre a temática e mapear informações sobre a atuação do bibliotecário escolar no processo educacional.

Neste sentido, esta pesquisa surgiu como fruto das observações realizadas como aluna do curso de Biblioteconomia ao verificar as diferentes áreas do

conhecimento em que o Bibliotecário poderá atuar como profissional da informação em especial na educação básica.

1.3 Metodologia

Os procedimentos metodológicos fundamentaram-se em duas etapas: a) aplicação de questionário; b) análise de dados. Pesquisa aplicada a 40 (quarenta) alunos/as matriculados/as nos três turnos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação (CEDU). Com quantitativo de 05 (cinco) estudantes por período que contém 08 (oito) períodos; as informações analisadas e tabuladas com os resultados expostos no item a seguir.

2 RESULTADOS

O presente capítulo apresenta e analisa os dados coletados na pesquisa, foram divididos em 03 (três) blocos **o primeiro** traz o mapeamento dos dados pessoais dos respondentes tais como: a faixa etária, foi constatado que a maioria dos respondentes 50% [20] encontra-se na faixa etária de 18 a 23 anos; 20% [8] estão com idade entre de 24 a 29 anos enquanto 17,5% [7], estão com idade entre 30 e 35 anos e acima de 36 anos 12,5% [5]. Com relação ao Gênero dos respondentes 17,5% [7], indicaram pertencer ao gênero masculino e 82,5% [33] gênero feminino.

Os dados obtidos nas questões a seguir tratam-se do **segundo bloco** o qual traz o percentual dos estudantes matriculados por turno no Curso de Pedagogia da UFAL. Este bloco traz a questão referente à inclusão de uma disciplina que trate das ações pedagógicas da BE. Os resultados mostram que os estudantes sentem falta de uma disciplina que trate do assunto. Alguns relataram que sentem a necessidade de terem mais conhecimento sobre o tema.

O resultado foi com 65% [26] dos respondentes responderam que acham muito importante a inclusão de uma disciplina que trate de ações pedagógicas da BE; 35% [14] dos respondentes acham apenas importante, não houve respondentes para a resposta pouco importante e sem importância. O **último bloco** analisou; as questões que fazem referências à presença do Bibliotecário nas ações integradas com os educadores no que se refere às atividades desenvolvidas pelos mesmos.

Dos respondentes, 57,5% [23] disseram ser muito importante esta parceria; 42,5% [17] responderam que acha importante. Não houve respondente para a resposta pouco importante e sem importância. O conhecimento dos respondentes com relação ao Manifesto da IFLA/UNESCO para as bibliotecas escolares. Dos respondentes, apenas 12,5% [5] responderam sim, que tinham conhecimento do documento, e 87,5% [35] dos respondentes disseram que não tinham conhecimento do documento.

Desta forma, constatou-se que a maioria dos estudantes não tem conhecimento do Manifesto da IFLA/UNESCO nem de suas atividades e diretrizes pertinentes à Biblioteca Escolar, podendo contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

Espera-se que a Lei 12.244/2010 que determina a obrigatoriedade de uma Biblioteca Escolar em cada escola brasileira sob a direção de um bibliotecário seja cumprida efetivamente e que em todas as Escolas tenham uma Biblioteca que realmente atenda efetivamente as necessidades informacionais dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se nesta pesquisa que a relação entre bibliotecário e educador pode ser definida como distante e desconectada em suas atividades educacionais, muitas vezes ambos trabalham de forma isolada. Foi observado ainda o interesse dos respondentes pela temática e que se faz necessário um vínculo entre os dois cursos Biblioteconomia e Pedagogia, a falta de profundidade com o assunto, os alunos não veem tanto incentivo no que se refere à biblioteca escolar como instrumento no processo de ensino-aprendizagem.

A Pedagogia e a Biblioteconomia precisam dar mais evidência para que a situação atual da Biblioteca Escolar seja revertida. Diversas perspectivas poderão surgir a partir da ampliação da atuação de ambos profissionais em busca de um bem comum que é o desenvolvimento educacional de crianças e jovens, principalmente, na educação básica.

A parceria deve ser realizada pelos profissionais dos dois cursos através da construção de canais de comunicação que poderá conduzir a uma releitura dos paradigmas do sistema educacional brasileiro sobre o papel da biblioteca escolar.

Desta forma, é preciso aproveitar o momento que novas possibilidades de realizar mudanças e transformações entre Pedagogia e Biblioteconomia.

Não basta que a biblioteca escolar execute somente as tarefas técnicas de difusão da informação, mas que exerça influência no processo de ensino e aprendizagem e que bibliotecários junto aos pedagogos sejam capacitados; através de atividades como semana pedagógica e oficinas, para que de fato haja conscientização desses profissionais possibilitando uma mudança de paradigmas e que a mesma cumpra seu papel educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: (ensino fundamental). Brasília: MEC, 1997.

IFLA. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares**. Tradução de Maria José Vitorino. IFLA, 2010.

Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf>.

Acesso em: 4 abril de 2017.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em:

<<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/sguide02.pdf>>. Acesso em: 4 abril de 2017.

FERRAZ, C. V. A inclusão da biblioteca escolar no projeto político pedagógico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LEITURA NO BRASIL. **Anais**, 17^o COLE. Campinas: Unicamp, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.